



A ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DA TRILHA ECOLÓGICA DO RIO POTIRIBÚ, NO PARQUE DE EXPOSIÇÕES WANDERLEY AGOSTINHO BURMANN, IJUÍ, RS, BRASIL.¹

Patricia Soares Massafra², Sidnei Luis Bohn Gass³. UNIJUI

A vegetação ciliar, também conhecida como mata riparia, ou de galeria, presente nas Áreas de Preservação Permanente - APPs, funciona como controladora de uma bacia hidrográfica. Ela regula os fluxos de águas superficiais e subterrâneas, a umidade do solo e a existência de nutrientes, além de auxiliar, durante o seu crescimento na absorção e fixação de carbono. Este trabalho teve a finalidade de analisar a APP do Rio Potiribú, na área da Trilha Ecológica, no Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann. Desenvolver um estudo comparativo de como esta área era antes da existência da Trilha e como se caracteriza hoje, através da análise de fotografias e de trabalho de campo e também dos mapas confeccionados referente a esta área. A partir dos levantamentos técnicos foi possível descrever as alterações que ocorreram na área com a existência de mata fechada e o que seria da área sem a existência desta. A Trilha foi criada no ano de 2000, com o objetivo de mostrar à comunidade em geral, principalmente aos estudantes a degradação da mata ciliar, e as condições de água que a população da cidade de Ijuí consome. Foi apresentado na ocasião um projeto de recuperação das áreas em estado erosivo e de pequena vegetação arbórea, com a criação de uma zona de transição entre a mata ciliar existente e o Parque de Exposições Wanderley Agostinho Burmann. Anteriormente a implantação da Trilha, o local era ocupado por um potreiro, sem nenhum tipo de vegetação. A única forma de utilização da época era com trilhas de jipeiros e motocicletas. Estas atividades geravam um considerável impacto sobre a área, aumentando significativamente a sua degradação. O que se pode observar hoje é que a área em questão mudou significativamente a partir da implantação da Trilha. Atualmente é possível observar grande quantidade de mata nativa, algumas espécies de animais que antes não eram observados no local. A preservação desta área influi não só diretamente sobre o rio, mas também sobre as nascentes como a do açude existente nesta área que antigamente estava quase extinto. As principais consequências da destruição das formações vegetais ciliares esta no aumento da erosão do solo, a perda da camada biologicamente ativa do solo, o assoreamento dos corpos d'água e o aumento da frequência e das cotas atingidas pelas inundações. A vegetação constitui o fator mais importante no controle da erosão principalmente porque estabelece uma barreira física ao transporte de material, proporciona estrutura mais sólida ao solo, amortece o impacto das águas de chuva sobre o solo e eleva a porosidade do solo e, portanto, sua capacidade de absorção de água. A Mata Ciliar isola de forma estratégica o curso d'água dos terrenos mais elevados da microbacia, desempenhando uma ação eficaz de filtragem superficial de sedimentos, pois a maior parte dos nutrientes liberados dos ecossistemas terrestres chega aos cursos d'água através de seu transporte em solução no escoamento subsuperficial. Ao atravessar a mata ciliar, esses nutrientes são retidos por absorção pelo sistema radicular das árvores. Com isto podemos dizer que o papel das árvores para conter o desmoronamento ou desbarrancamento nas cheias é visível na área em questão. O objetivo principal das APPs é o de reter e filtrar resíduos de agroquímicos evitando a poluição dos cursos d'água; proteger



contra o assoreamento dos rios e evitar enchentes; formar corredores para a biodiversidade; recuperar a biodiversidade nos rios e áreas ciliares; conservar o solo; auxiliar no controle biológico de pragas; equilibrar o clima; melhorar a qualidade do ar, água e solo; manter a harmonia da paisagem; e melhorar a qualidade de vida das populações. No caso da área analisada, a APP, com a recuperação da sua mata ciliar, passou a desempenhar novamente o seu papel, além de servir como modelo a seguir seguido em outros locais.

¹ Relatório Técnico para obtenção do Título de Bacharel em Geografia

² Aluna do curso de Geografia

³ Orientador